

3.

METODOLOGIA

3.1.

O Tipo da pesquisa

Na incessante busca de conhecimento, toda ciência utiliza-se de métodos padronizados para coletar, tratar e interpretar dados de interesse específico do pesquisador. Esses métodos incluem a observação de fenômenos físicos ou sociais, entrevistas, questionários e registros de observações de atividades, visando dar consistência, credibilidade e eventual continuação da pesquisa.

A pesquisa objeto desta dissertação foi desenvolvida em duas partes, uma análise quantitativa na primeira fase, para que as perguntas objeto da dissertação possam ser respondidas e para que eventuais correlações com tamanho ou origem das organizações sejam exploradas. Na segunda fase, a análise é qualitativa, para estender a pesquisa e procurar responder a dúvidas surgidas na interpretação dos dados quantitativos, bem como ampliar o espectro de investigação e incluir outros temas como Desenvolvimento Sustentável, inclusão social e razão substantiva nas entrevistas com os dirigentes das organizações pesquisadas, reconhecidamente líderes em questões sociais dentro da indústria química.

A abordagem quantitativa foi fundamentada na revisão bibliográfica e no levantamento de informações em sítios da rede mundial de computadores (Internet), congressos, e dados constantes de institutos renomados de promoção dos temas social e ambiental, como o GRI e o Instituto Ethos, por exemplo.

Trata-se de uma pesquisa descritiva que, neste caso, visa apontar as características da adoção de medidas, por parte de empresas do setor químico, relativas a responsabilidade sócio-ambiental, em suas estratégias. Utiliza, portanto, as técnicas de coleta de dados comuns a esse tipo de pesquisa (Gil, 2002).

3.2

O Método da pesquisa

Em se tratando de pesquisa em ciências sociais, uma combinação de pesquisa quantitativa e qualitativa é recomendada, pois a análise quantitativa permite a realização de estatísticas descritivas e de simplificar as representações complexas, permitindo ainda a verificação de existência de correlações entre variáveis de interesse.

Por se tratar a Responsabilidade Social Empresarial de um tema complexo, sujeito a diferentes interpretações e profundidades de implementação, uma complementação qualitativa mostra-se adequada para resolver pontos onde o questionário não conseguiu resposta satisfatória e a cobrir as lacunas deixadas. As entrevistas de profundidade, combinadas com a análise quantitativa permitem uma descrição mais próxima ao objeto da análise.

3.2.1.

O questionário de pesquisa quantitativa

A ferramenta para coleta de dados primários, da primeira fase, é um questionário estruturado composto de 20 questões (Anexo I) que buscam resposta para as perguntas/problemas da dissertação, a saber:

- quais são os fatores que motivam as empresas a priorizar ou não os temas proteção do meio ambiente e responsabilidade social empresarial em suas ações estratégicas; e
- até que ponto esses temas permeiam por todas as camadas da estrutura organizacional ou se ficam restritos aos seus dirigentes.

Os questionários foram distribuídos aos 145 associados da Associação Brasileira da Indústria Química, via e-mail.

3.2.2.

As entrevistas qualitativas complementares

Na fase de complementação da pesquisa, a ferramenta de coleta de dados é a entrevista de profundidade realizada com dirigentes de três organizações da indústria química, as quais já possuem programas de Responsabilidade Social e que tinham o programa Atuação Responsável bem implementado, conforme

informações do sítio da Abiquim (www.abiquim.org.br), de modo a ter uma melhor compreensão dos dados quantitativos obtidos na primeira fase. Suas respostas foram esclarecedoras para as dúvidas remanescentes.

O roteiro básico de entrevista foi organizado de forma a abrigar tópicos relacionados às duas questões objeto da pesquisa e consta do Anexo II. A este roteiro básico foram adicionados questões relacionadas às características sócio-ambientais das organizações, e que surgiram normalmente durante o desenrolar das entrevistas, as quais foram realizadas nas instalações das respectivas organizações. O instrumento para registro dos dados foi o gravador digital, com os diálogos sendo transferidos para o computador em arquivo compatível com o programa Windows Media Player, de modo a facilitar a transcrição.

3.3

Análise e tratamento de dados

A partir das respostas recebidas dos associados, foram realizadas análises estatísticas, visando obter informações sobre a distribuição de cada pergunta entre a amostra. Assim foi possível se fazer inferências com a população e também realizar correlações entre variáveis que tenham possíveis interações e ainda verificar eventuais diferenças entre grandes e pequenas e médias empresas.

Os dados coletados na abordagem quantitativa, via questionários estruturados, foram tabulados em planilhas e tratados para possibilitar comparações, inferências e correlações. O pacote estatístico SPSS foi utilizado para facilitar os cálculos e as análises estatísticas necessárias. As análises e interpretações estatísticas ou gráficas mais significativas foram extraídas dos arquivos do programa SPSS e transcritas no capítulo 4. O nível de significância adotado como padrão pelo programa foi de 5%.

As entrevistas para a visão qualitativa foram conduzidas com experientes executivos das empresas selecionadas, e o instrumento de pesquisa foi a entrevista em profundidade, com temas pré-selecionados, possibilitando um aprofundamento adequado do tema a partir dos dados quantitativos obtidos na primeira fase. As percepções dos executivos sobre o impacto das ações de responsabilidade social

sobre seus negócios e sobre a imagem corporativa de suas empresa foram relatadas nessa fase.

3.4.

A população e a amostra da pesquisa – os associados da ABIQUIM:

Foram enviados questionários para todos os associados da Associação Brasileira da Indústria Química e Petroquímica (ABIQUIM) para a realização da pesquisa quantitativa e foram entrevistados executivos de três indústrias dentre onze que já possuíam certificação do programa Atuação Responsável, as quais podem assim ser consideradas como praticantes dos temas Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Empresarial. São elas:

- Bayer, multinacional alemã, presente há mais de 110 anos no Brasil;
- Lubrizol, multinacional americana com mais de 75 anos de existência, fabricante global de aditivos para lubrificantes, instalada no Brasil em Belford Roxo; e
- BASF, multinacional presente em mais de 100 países do mundo e globalmente reconhecida como uma empresa que atua nos princípios do Desenvolvimento Sustentável e que possui ações sociais em diversas localidades onde possui instalações. A publicação especial da revista Exame, denominada “500 Maiores” apresenta diversos pontos onde a BASF se destaca em Responsabilidade Social e em práticas ambientais dentro do conceito de Desenvolvimento Sustentável.

Das 145 associadas pesquisadas, para as quais foram endereçados os questionários de pesquisa quantitativa, responderam 49 empresas, correspondendo a 33% da população. Essas empresas correspondem a mais de 80% do faturamento do setor químico e a única empresa grande que ficou de fora acabou sendo a Braskem, devido à mudanças no seu quadro de executivos, mas como a Cetrel Lumina, empresa do grupo Braskem respondeu à pesquisa, as práticas sócio-ambientais das organizações Odebrecht, controladora da Braskem, foram de certa forma capturadas e incluídas na amostra.

As seguintes organizações forneceram respostas para o questionário: Air Liquide, Arch, BASF, Bayer, Buckman, C.A.I.I., Canexus, C.D. Wight, Cetrel Lumina, Chempura, Ciba SC, Cognis, Columbian, Copebras, Copesul, Croda, DuPont, Dystar, Elekeiros, FAFEN, Fosfértil, Getec, GQC, Henkel, Huntsman, Innova, Inpal, IQT, Lanxess, Lord, Lubrizol, Montana, Oswaldo Cruz, Petroflex, Petroquímica União, Prosint, Purcom, Rhodia Têxtil, Rhom & Haas, Solutia, Solvay, Sygenta, Synteko, Tate & Lile, Triunfo, Unigel, Univen e White Martins.

A amostra foi considerada representativa, pelo seu tamanho, como também porque incluiu empresas nacionais, multinacionais, de pequeno, médio e grande porte e ainda empresas de capital aberto e capital fechado, das regiões Sul, Sudeste e Nordeste. A tabela a seguir sumariza sua caracterização.

Tabela 2 – Caracterização da Amostra – Sumário

FATOR	RESULTADO
Origem do Capital	20 multinacionais, 29 nacionais
Formação do Capital	26 capital fechado, 23 capital aberto
Porte da Organização	31 pequenas e médias, 18 grandes

Das respondentes, três empresas eram subsidiárias da Petrobrás, o que foi considerado significativo, uma vez que estas empresas seguem orientações da controladora. Esta por ser uma empresa de petróleo, caminhando para uma empresa de energia, vem, nos últimos anos, com uma proposta de trabalho ambiciosa, para alcançar a excelência ambiental e uma posição reconhecidamente de liderança nas questões sociais e de segurança.

3.5

Limitações

O presente estudo não pretende explicar os fenômenos que pesquisa, apenas descreve as percepções obtidas e tece considerações a respeito de correlações observadas, dentro das limitações inerentes aos pressupostos cognitivos e paradigmas do pesquisador, não necessariamente alinhados aos dos entrevistados.

Para a realização deste trabalho, seguindo a metodologia proposta, foram encontradas as seguintes limitações, as quais devem ser consideradas na interpretação dos resultados:

- pelo fato de o pesquisador ser executivo da indústria química, bem como os respondentes do questionário, muito provavelmente existem vieses nas respostas, tendendo a expressar a visão a partir daquelas posições, com o conhecimento específico do setor, que não é compartilhado por outras áreas, como a acadêmica, por exemplo;

- a pesquisa foi realizada com as funções que mais conhecem os temas na indústria química, mas o ponto de vista dos trabalhadores não foi objeto desta pesquisa e assim a pergunta número dois não teve o depoimento do nível operacional para se comprovar até que nível hierárquico os temas permearam nas organizações;

- a pesquisa foi realizada com as associadas da ABIQUIM, que representa as 145 maiores organizações do setor químico e petroquímico. Não são permitidas generalizações para outros setores da indústria, no que tange ao tema Responsabilidade Sócio-ambiental.